

Projeções para a evolução do crédito em 2026

A projeção de crescimento nominal do saldo do crédito no Sistema Financeiro Nacional (SFN) para 2026 foi revisada de 8,6% para 9,0%, refletindo principalmente a evolução recente acima do antecipado. A projeção atualizada segue indicando desaceleração do crédito pelo segundo ano consecutivo.

O saldo do crédito no SFN cresceu 10,3% em 2025, abaixo da variação de 11,5% observada em 2024, mas acima da projeção de 9,4% publicada no Relatório de Política Monetária (RPM) de dezembro. Os resultados superaram o esperado principalmente nos segmentos de crédito livre a pessoas físicas e direcionado a pessoas jurídicas. Em contraposição, a variação do crédito livre a pessoas jurídicas ficou aquém do projetado.

O ritmo de crescimento interanual do saldo de crédito no SFN diminuiu discretamente desde o último Relatório, passando de 10,3% em outubro para 10,1% em janeiro. A variação do saldo do crédito com recursos livres arrefeceu tanto no segmento de pessoas físicas como no de pessoas jurídicas. Contudo, o saldo do crédito livre para famílias evoluiu acima do projetado no último RPM. As concessões do segmento aumentaram no quarto trimestre, com maior expansão do crédito consignado, do financiamento de veículos e de linhas emergenciais. O ritmo de crescimento da carteira de pessoas jurídicas com recursos direcionados aumentou nesse período, alavancado pelo crédito rural e pelas operações do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Nesse contexto, a projeção de crescimento nominal do saldo do crédito no SFN para 2026 foi revisada de 8,6% para 9,0%. A revisão refletiu principalmente o desempenho acima do esperado do crédito livre a pessoas físicas e do direcionado a pessoas jurídicas. As projeções desses segmentos aumentaram 0,5 p.p., para 9,5% e 11,5%, respectivamente. A projeção para o crédito direcionado a pessoas físicas também foi majorada, alcançando 9,5%. Nesse segmento, em particular, continua a perspectiva de evolução relativamente favorável do crédito imobiliário.

A projeção atualizada mostra continuidade da desaceleração do crédito pelo segundo ano consecutivo. Em termos reais, projeta-se crescimento de 4,9% no saldo de crédito total em 2026, que representa redução ante a variação real do crédito em 2024 e 2025 (Gráfico 1). A desaceleração esperada é consistente com o cenário prospectivo para a atividade econômica doméstica e com os efeitos correntes e defasados da política monetária, em contexto de endividamento e comprometimento de renda elevados.

Tabela 1 – Saldo de crédito

	Variação % em 12 meses				
	Ocorrido		Proj. 2026		
	2024	2025	Jan 2026	Anterior	Atual
Total	11,5	10,3	10,1	8,6	9,0
Livres	11,3	8,7	8,3	7,8	8,1
PF	12,6	13,4	12,4	9,0	9,5
PJ	9,5	2,3	2,4	6,0	6,0
Direcionados	11,9	12,6	12,6	9,7	10,2
PF	12,5	9,6	9,6	9,0	9,5
PJ	10,7	18,6	18,5	11,0	11,5
Total PF	12,6	11,7	11,1	9,0	9,5
Total PJ	9,9	8,2	8,3	7,9	8,2

Gráfico 1 – Saldo de crédito total

